



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ESTUDO DO HABITAT E AVALIAÇÃO DO RESULTADO DE
REPOVOAMENTOS DE COELHO-BRAVO (*Oryctolagus cuniculus*)

ENG^a DE PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Rui Miguel Lopes Correia



CASTELO BRANCO

1997

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	1
RESUMO	2
ABSTRACT	3
I - INTRODUÇÃO	4
II - SITUAÇÃO ACTUAL DO COELHO BRAVO	5
2.1 - Introdução.....	5
2.2 - Importância ecológica e cinegética	6
2.3 - Factores que contribuem para a redução das populações	8
2.3.1 - Mixomatose.....	8
2.3.2 - Doença Hemorrágica Viral (DHV)	9
2.3.3 - Consequências ecológicas	11
2.3.4 - Consequências cinegéticas	11
III - ÁREAS DE ESTUDO	12
3.1 - Repovoamento I	12
3.1.1 - Caracterização da área.....	12
3.1.2 - Caracterização climática e geologia	12
3.1.3 - Cobertura vegetal	13
3.1.4 - Fauna	13
3.2 - Repovoamento II	14
3.2.1 - Caracterização da área.....	14
3.2.2 - Características climáticas e geologia	14
3.2.3 - Cobertura vegetal	15
3.2.4 - Fauna	15
IV - MATERIAL E MÉTODOS.....	16
4.1 - Repovoamentos	16
4.1.1 - Animais introduzidos.....	16
4.1.1.1 - Repovoamento I.....	16
4.1.1.2 - Repovoamento II	17
4.1.2 - Emissores e Seguimento.....	18
4.1.3 - Sobrevivência e Causas de Mortalidade.....	18
4.2 - Factores ecológicos que influenciam as populações de coelho-bravo	19
4.2.1 - Factores ecológicos que influenciam as populações de coelho-bravo no Alto Alentejo e Ribatejo.....	20
4.2.2 - Factores ecológicos que influenciam as populações de coelho-bravo na Beira Baixa	23
V - RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	25
5.1 - Repovoamentos	25
5.1.1 - Sobrevivência e causas de mortalidade.....	25
5.1.2 - Sobrevivência em função do sexo	27

5.1.3 - Sobrevivência em função do período	28
5.1.4 - Discussão dos resultados	29
5.2 - Factores ecológicos que influenciam as populações de coelho-bravo	31
5.2.1- Factores ecológicos que influenciam as populações de coelho-bravo no Alto Alentejo e Ribatejo	31
5.2.1.1 - Abundância de coelhos	31
5.2.1.2 - Descrição do meio	32
5.2.1.3 - Caracterização da vegetação	32
5.2.1.4 - Solos	34
5.2.1.5 - Mamíferos carnívoros	34
5.2.1.6 - Aves de rapina	34
5.2.1.7 - Pressão cinegética	35
5.2.1.8 - Outras espécies cinegéticas	35
5.2.1.9 - Entrevista	35
5.2.2- Factores ecológicos que influenciam as populações de coelho-bravo na Beira Baixa	38
5.2.2.1 - Abundância de coelhos	38
5.2.2.2 - Descrição do meio	39
5.2.2.3 - Caracterização da vegetação	39
5.2.2.4 - Solos	41
5.2.2.5 - Mamíferos carnívoros	41
5.2.2.6 - Aves de Rapina	42
5.2.2.7 - Pressão cinegética	42
5.2.2.8 - Outras espécies cinegéticas	42
VI - CONCLUSÕES	43
6.1 - Repovoamentos	43
6.2 - Factores ecológicos que influenciam as populações de coelho-bravo	44
VII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49
ANEXOS	52

RESUMO

O coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus*) é, inequivocamente, uma das espécies de interesse cinegético mais importante em Portugal, sendo, além disso, uma das principais presas de muitos carnívoros ibéricos. É unanimemente reconhecido que a densidade das populações na Península Ibérica têm diminuído acentuadamente nos últimos anos, sendo assim, o presente trabalho tem por objectivo avaliar a eficácia dos repovoamentos como medida de incremento das populações e estudar os factores ecológicos que influenciam o coelho-bravo.

Para estudar a eficácia dos repovoamentos marcaram-se 22 animais com coleiras-emissoras em duas zonas de caça situadas nos concelhos do Fundão e Sabugal. A partir dos dados obtidos por radio-seguimento destes coelhos, concluímos que a percentagem média de sobrevivência foi de 36.4%. A causa da morte foi a predação, tendo sido possível relacionar a raposa (*Vulpes vulpes*) com a morte de 64.3% dos animais. Os machos obtiveram uma taxa de mortalidade significativamente superior à das fêmeas, a mortalidade nos primeiros sete dias após a solta foi muito elevada (93% das mortes) e significativamente superior à ocorrida nos 23 dias seguintes.

O estudo dos factores ecológicos, efectuado no Alto Alentejo, Ribatejo e Beira Baixa, foi realizado através de contagem, em transactos, de vestígios de coelho, descrição pormenorizada do meio e entrevista a pessoas conhecedoras dos locais. A maioria das zonas apresenta uma distribuição espacial favorável entre áreas de alimentação e refúgio, tendo-se verificado que a abundância era estatisticamente superior nas zonas onde estas duas áreas apareciam misturadas. Os habitats com predominância de vegetação herbácea apresentavam valores significativamente mais elevada de vestígios relativamente aos dominados por matos. Verificou-se que os solos compactos poderão ser limitantes para o coelho, observando-se um número significativamente maior de vestígios em solos brandos. As áreas em que se observaram excrementos de mamíferos carnívoros apresentam de forma estatisticamente significativa uma maior abundância de coelhos.